



## XI Encontro do Instituto Adolfo Lutz

Desafios do Laboratório de Saúde Pública: conhecer, monitorar e responder

04 a 07 de novembro de 2024  
São Paulo/SP

e40568

• Biologia Médica

### Paciente com paracoccidiodomicose disseminada evoluindo a óbito – relato de caso

Isabelle Dias de Oliveira<sup>1,2\*</sup> , Juliana Possato Fernandes Takahashi<sup>1,2</sup> , Amaro Nunes Duarte Neto<sup>1,3</sup> , Camila Santos da Silva Ferreira<sup>1,2</sup> , Lidia Midori Kimura<sup>1</sup> , Leonardo José Tadeu de Araújo<sup>1,2</sup> 

<sup>1</sup> Núcleo de Patologia Quantitativa, Centro de Patologia, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil.

<sup>2</sup> Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

<sup>3</sup> Departamento de Patologia, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

\*Autor de correspondência: isabelleoliveirad@gmail.com

Coordenadora da Comissão Científica: Adriana Pardini Vicentini

A paracoccidiodomicose (PCM), micose sistêmica, causada por fungos do gênero *Paracoccidioides* spp., foi elencada entre as dez principais causas de morte por doenças infecciosas predominantemente crônicas no Brasil. O diagnóstico é dependente da correlação dos sintomas com a identificação das estruturas patognomônicas do patógeno. Relatamos o caso de óbito por PCM, a fim de propagar conhecimento e auxiliar no prognóstico desta doença. As informações clínicas foram descritas e discutidas com base na literatura. Paciente do sexo masculino, 22 anos, residente no município de IARAS/SP, evoluiu a óbito em agosto de 2023 com suspeita clínica de infecção pelo vírus Monkeypox. A vigilância epidemiológica de Hortolândia encaminhou fragmentos de múltiplos órgãos para confirmação laboratorial. A análise histopatológica revelou pneumonia, hepatite, esplenite e dermatite granulomatosa associada a estruturas leveduriformes, birrefringentes, com brotamentos múltiplos compatíveis com *Paracoccidioides* spp. O marcador imuno-histoquímico policlonal anti-*Paracoccidioides brasiliensis* resultou positivo no pulmão e a qPCR amplificou polimorfismos da região ITS2/28S, específicos do genoma de *Paracoccidioides* spp., no fígado, baço e pele. Apesar da paracoccidiodomicose ser responsável por aproximadamente 2,66 óbitos/1 milhão de habitantes em São Paulo, foi integrada na lista de doenças de notificação compulsória do estado apenas em abril de 2024. Sua sintomatologia é inespecífica, podendo ser confundida com outras doenças infectocontagiosas ou neoplasias. O exame histopatológico permite a visualização do fungo em colorações específicas, porém devido à similaridade morfológica entre as leveduras, nem sempre é possível distinguir o agente. Métodos moleculares capazes de detectar DNA fúngico têm grande potencial de melhorar o diagnóstico destas infecções, podendo guiar a terapêutica e reduzir tratamentos desnecessários. Além disso, a disseminação dos dados clínico-epidemiológicos e a capacitação dos profissionais da saúde são medidas necessárias para o diagnóstico e o estabelecimento de assistência integral ao paciente.

**Palavras-chave.** Paracoccidioides, Paracoccidiodomicose, Inclusão em Parafina.

**Comitê de Ética:** CAAE, nº 02898618.3.0000.0059.

**Órgão Financiador:** CAPES, Processo nº 88887.877113/2023-00.